

Autor: Marcos Vinicius Leite Sousa

O Projeto de Lei proposto por **Marcos Vinicius Leite Sousa** institui a Lei de Garantia e Autonomia Gremista, voltada à regulamentação e incentivo da atuação estudantil em escolas de educação básica públicas e privadas em todo o território nacional. A proposta tem como pilares o protagonismo juvenil, a liberdade organizativa, e a **neutralidade político-partidária**. Seu foco é transformar o ambiente escolar em um espaço de participação democrática, aprendizado prático e valorização da cidadania.

Para isso, cria-se o Fundo de Apoio à Gestão Estudantil (FAGE), vinculado ao Ministério da Educação, com a finalidade de financiar projetos extracurriculares organizados por grêmios estudantis ou clubes escolares reconhecidos, **como clubes de ciência, literatura, robótica, simulações da ONU, júris simulados, feiras, olimpíadas e eventos cívicos**. O fundo poderá ser abastecido por emendas parlamentares voluntárias, convênios com entidades públicas e privadas, doações de pessoas físicas ou jurídicas e repasses não obrigatórios da União.

A lei determina que todas as escolas públicas deverão ter pelo menos uma entidade estudantil reconhecida, como um grêmio, cabendo às escolas privadas a adesão voluntária. A criação dos grêmios poderá partir dos próprios alunos ou da direção escolar, com consulta à comunidade discente. As funções das entidades envolvem a gestão de projetos, representação dos estudantes, prestação de contas e eleições diretas para sua diretoria. Os grêmios devem elaborar estatuto próprio, e sua atuação deve ser apartidária, **sendo vedada qualquer vinculação ideológica, partidária ou sindical**.

A proposta ainda institui o **Selo Escola de Protagonismo Estudantil**, a ser concedido anualmente pelo MEC a instituições que se destacarem na condução de projetos estudantis. **O projeto de lei foi inspirado em experiências vividas na rede pública do Distrito Federal, especialmente no CEMI GAMA**. Trata-se de uma proposta moderna e liberal, que visa aproximar os jovens da vida pública e valorizar a escola como espaço de formação cidadã.